

AVALIAÇÃO DO RISCO DA DEGRADAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA EM SISTEMAS PÚBLICOS DE ABASTECIMENTO

Davide Santos^{*1}, Madalena Moreira² e António Betâmio de Almeida³

¹ Universidade de Évora – Évora, Portugal; DHV – Maputo, Moçambique.

¹ Universidade de Évora, ICAAM-ASC – Évora, Portugal

³ Instituto Superior Técnico (IST) – DECivil – CEHIDRO – Lisboa, Portugal

*Email: dmgsantos@gmail.com

RESUMO

A água para consumo humano está sujeita a ameaças desde o seu ponto de captação até ao ponto de consumo, que podem comprometer em diversos graus e formas, a qualidade da água fornecida ao consumidor e originar riscos para a saúde pública.

Na actualidade, não é suficiente disponibilizar água em quantidade e pressão adequadas ao longo das 24 horas do dia, pois a sua qualidade é de uma importância crescente para todos os agentes envolvidos.

A gestão do risco aplicada à qualidade da água assume, assim, uma importância superior, sendo necessária e emergente a discussão apresentada neste trabalho, sobre a problemática da avaliação e gestão do risco da qualidade da água em sistemas públicos de abastecimento procurando que o risco seja minimizado.

Neste trabalho começa-se pela adaptação do conceito técnico do risco à qualidade da água para consumo humano em sistemas públicos de abastecimento.

Não sendo o risco percebido necessariamente coincidente com o risco real, discutir-se-ão os mecanismos que influenciam a percepção da qualidade da água pelo consumidor e respectivos riscos para a saúde humana.

Na sequência desta abordagem ao tema, pretende-se apresentar as ameaças e riscos a que a qualidade da água num sistema de abastecimento está sujeita, assim como, as medidas a tomar para a sua prevenção e/ou diminuição.

Considerando eficaz a aplicação da metodologia de Gestão do Risco da Norma ISO 31000 à Gestão do Risco da Qualidade da Água para consumo humano em sistemas públicos de abastecimento de água, são apresentadas as considerações finais.

I - CONCEITO TÉCNICO DE RISCO E SUAS DEFINIÇÕES

O conceito de risco apresenta-se em várias dimensões, entre elas, as psicológicas, sociológicas, filosóficas e culturais [Almeida, 2010]. Relativamente a um sistema de abastecimento de água podemos indicar duas dimensões [TECHNEAU, 2010a]:

- Perda de qualidade (originando impactes na saúde pública), e
- Perda de quantidade (resultante da indisponibilidade de água ou interrupções de abastecimento).